

# Com aplicativos, clientes 'furam' fila de restaurantes

Quem aceita pagar taxa de conveniência pode entrar na espera antes de sair de casa; programa também beneficia quem já aguarda no local

*Edison Veiga*

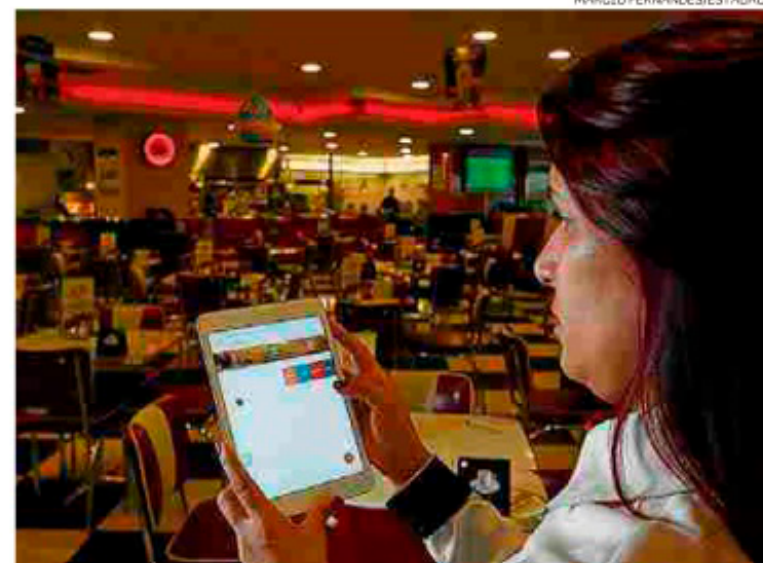
**Dia das Mães e você já está imaginando o tamanho da fila de espera do restaurante hoje? Pois em mais de 80 estabelecimentos paulistanos já é possível – mediante o pagamento de uma taxa de conveniência – entrar na lista antes mesmo de sair de casa. E**

**acompanhá-la virtualmente, pelo smartphone.**

Tudo graças a aplicativos. Usado por restaurantes como Paris 6, Johnny Rockets e Família Mancini – tão famoso pelas filas de domingo –, o Get In App foi desenvolvido para ser de mão dupla: ajuda o gerente do estabelecimento a controlar a fila de espera e oferece a comodi-

dade ao cliente que não quer perder tempo.

“Estamos em uma curva de aprendizado”, diz André Tamiazzo, um dos sócios da empresa que desenvolveu o Get In. “Assim como já aconteceu no cinema, com a compra online de ingressos, as pessoas estão começando a achar que vale a pena, mediante uma pequena



**Get In.** No Johnny Rockets, serviço remoto custa R\$ 4,90

taxa, entrar na fila remotamente.” No caso do Get In, a taxa é de R\$ 4,90 por reserva, independentemente do restaurante ou do número de pessoas na mesa.

O escritor Frederico Nercsian, de 27 anos, já viu vantagem. Semanas atrás, ele havia ido ao Paris 6, nos Jardins, na zona sul da capital, com a namorada. “Ficamos 1h30 na fila e a

atendente me falou sobre o aplicativo”, conta. “Na semana passada, fiz a reserva antes. Nos restaurantes mais movimentados vale a pena pagar.”

**Concorrência.** Outro aplicativo que tem disputado o mercado é o Styme. “Para nós, é imprescindível um modelo que não seja tão manual e interaja

com os clientes. Ao se cadastrar pessoalmente, na fila física, ou virtualmente, ainda antes de chegar, o cliente entra na mesma lista, consegue acompanhar pelo celular e é avisado por mensagem quando chega a sua vez”, diz Tiago Jesus Ribeiro, gerente do restaurante Tan Tan Noodle Bar, em Pinheiros, zona oeste.

Assim como o Get In, o Styme é criação de uma empresa paulistana. Além do Tan Tan, é usado em estabelecimentos como o Ritz, o Le Jazz Brasserie, o Z Deli Sandwich Shop e o Pisselli.

“O que oferecemos é uma comodidade, assim como o valet”, afirma Vinicius Rittes, um dos sócios do aplicativo – cujas taxas de reserva remota custam R\$ 5 por ocupante da mesa. “Sempre vai haver quem prefere deixar o carro na rua. Assim, sabemos que sempre vai haver quem prefere não pagar a mais e entrar na fila apenas presencialmente.”

Há usuários que se dizem conquistados pela experiência. “Quando vou a um restaurante, quero uma noite agradável, sem estresse. Pagar um pouco mais para mitigar o risco de ter de esperar por horas em filas vale a pena”, diz o consultor Paulo Alvarez Guimarães, de 24 anos. “Onde se come bem normalmente tem fila”, afirma o administrador de empresas Alex Lewkowicz, de 27 anos. “Já usei essa conveniência e, nesse tempo, fui buscar minha avó. Quando chegamos ao restaurante, nos sentamos de imediato. E ela, que não entende de tecnologia, ficou maravilhada.”